

Só o progresso é que não viaja pelo Terminal Rodoviário

Fundado em 1969, local segue obsoleto

BRUNO LIMA
DA REDAÇÃO

Alvo de muitas queixas por parte dos usuários, o Terminal Rodoviário de Santos recebeu ontem uma vistoria do presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), Antonio Carlos Silva Gonçalves. A empresa é responsável pela administração do local desde 1995.

A visita ocorreu após um convite da Comissão Especial de Vereadores (CEV) que discute a modernização deste equipamento público.

Durante a fiscalização, o representante da CET esteve acompanhado do presidente da CEV, o vereador Zequinha Teixeira (PRP), e os membros Douglas Gonçalves (DEM), Sandoval Soares (PSDB) e Caca Teixeira (PSDB). O vereador Marcus de Rosís (PMDB) também faz parte da Comissão, mas não esteve presente.

Durante a vistoria, não demorou muito para o presidente da CET se deparar com uma série de problemas, entre eles a falta de relógios e a ausência de comunicação sonora.

O banheiro masculino para pessoas com necessidades especiais está interditado e o elevador para cadeirantes nunca funcionou. Também há rachaduras no teto do prédio e na pista dos ônibus.

A falta de segurança é outro problema. "Trata-se de um Terminal Rodoviário de 1969 que está obsoleto. Isso é um fato. Em contrapartida, é um local que tem um terreno com condições de ser otimizado de uma maneira completamente diferenciada", diz Gonçalves.

Segundo ele, a Administração já começou a fazer um estudo para identificar qual a melhor adequação para a Rodoviária, ou seja, fazer uma nova, ampliá-la ou simplesmente reformá-la. "Esse estudo nos dará a dimensão exata do que teremos que fazer", completa.

NOVA RODOVIÁRIA

A possibilidade de a Prefeitura construir uma nova unidade pode mesmo ser mesmo adota-

Movimento

A Rodoviária de Santos recebe por dia aproximadamente 4.500 passageiros

Ônibus

Em média, 300 ônibus passam pelo Terminal Rodoviário de Santos diariamente

da. De acordo com o presidente da CET, essa é a melhor solução para o equipamento.

"Porém, temos que pensar em como construir uma nova (sede) sem deixar de atender todo o movimento que temos diariamente. Está mais do que na hora de Santos contar com uma Rodoviária e um Terminal de Ônibus integrados de modo que se otimize a proximidade que (ambos) têm", afirma Gonçalves, destacando que ao lado desses pontos passará o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT).

ESTACIONAMENTO

Outra intenção é criar um estacionamento subsolo. "Isso atenderia todas as pessoas que chegam ao local para deixar passageiros, ou que farão viagens de um dia e não encontram vagas para estacionar seus veículos particulares com segurança", comenta.

O presidente da CET ainda revela que o estudo técnico que vem sendo realizado prevê a construção de mais dois pavimentos superiores: um para os guichês das companhias de ônibus e outro para os pontos de alimentação.

"Não podemos aceitar os veículos estacionando em frente aos bancos de espera para passageiros e dos boxes de comida. Essa mudança ainda nos permitiria criar mais vagas para os ônibus", avalia.

A conclusão do estudo sairá em aproximadamente 90 dias.



Alguns dos problemas são as rachaduras na área por onde os ônibus acessam as plataformas de embarque e desembarque e saem do local

A Tribuna não esquece

Rodoviária de Santos parou no tempo

Para uma cidade disposta a ser subsele da Copa do Mundo de 2014, o terminal de chegada e saída de ônibus deixa muito a desejar



15 de abril de 2011

Nesta data, o jornal A Tribuna publicou uma matéria mostrando o quanto a Rodoviária de Santos havia parado no tempo. Na ocasião, a Cidade acabara de ser anunciada como uma das subseleções para a Copa do Mundo de

2014 e precisaria correr para contar com um Terminal Rodoviário bem-estruturado. Ontem, o presidente da CET-Santos afirmou que para este evento internacional não há como crer em um equipamento público modelo.



O banheiro masculino para deficientes físicos permanece interditado



Não há relógios nem painéis informativos. O sistema sonoro é antigo

Promessa de relógios, painéis e uso de rampa

Diante dos muitos problemas pontuais vistos no decorrer da vistoria, o presidente da CET, Antonio Carlos Silva Gonçalves, afirma que alguns deles já estão sendo solucionados.

Instalado no início deste ano junto com a conclusão da rampa de acessibilidade, a plataforma elevatória para pessoas com necessidades especiais, segundo usuários da Rodoviária, nunca foi utilizado.

Gonçalves garante que tal contratempo vem ocorrendo pelo fato de a Prefeitura de Santos não ter um contrato assinado com uma empresa que se responsabilize pela manutenção da plataforma.

"Seria uma irresponsabilidade nossa colocar esse elevador em funcionamento sem ter uma empresa responsável por sua manutenção. Porém, já contratamos os serviços da Thyssen Sur e faltam apenas alguns documentos serem assinados para colocarmos essa plataforma em uso", garante.

Quanto à inexistência de relógios nas paredes, o presidente da CET conta que esses objetos foram removidos há duas semanas para manutenção. "O relógio está com dificuldades para consertar o objeto master, que serve de guia para os demais relógios", justifica.



Comente esta reportagem na internet e bata um papo com Michella Guijt, editora de Local. Acesse o site: www.tribuna.com.br/papocomeditores

Em relação ao sistema comunicador sonoro, o representante da CET admite que esse é o ponto mais atrasado. "Como tratava-se de equipamentos muito antigos, tivemos que nos desfazer deles. Agora, estamos formando um processo licitatório para a aquisição de um novo sistema de som".

Outra melhoria que a Rodoviária receberá, em breve, é a instalação de painéis eletrônicos que irão informar os horários de saída e chegada dos ônibus. Serviço semelhante ao existente nos aeroportos.

"Esse estudo também já está em andamento para lançarmos o processo licitatório. Acredito que em 30 dias já tenhamos novidades sobre isso", conclui Gonçalves. (BL)

Prefeito garante início do VLT em 1 mês

MARCELO SANTOS
DA REDAÇÃO

A Construtora Queiroz Galvão assinou com a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) o contrato que viabiliza o início das obras, em no máximo um mês, da primeira etapa do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). A informação é do prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB).

O tucano, que fez o anúncio no

3º Ficon - Fórum da Indústria da Construção de Santos e Região, iniciativa do Sistema A Tribuna de Comunicação e Una Eventos, diz que se reunirá hoje à tarde com o presidente da EMTU, Joaquim Lopes, para discutir o impacto das obras nas regiões percorridas pela malha do VLT.

De acordo com Barbosa, é provável até que as obras comecem em menos de 30 dias, ou seja, já no final deste mês.

INÍCIO

A primeira fase das obras atingirá todo o trecho entre a Ponte dos Barreiros, em São Vicente, e Santos, passando pela Avenida Francisco Glicério até a Avenida Conselheiro Nébias.

A previsão é que os trabalhos sejam concluídos em 12 meses, contados a partir do início das obras, com a operação do VLT iniciando já no final do próximo ano.

O prefeito afirma que já foi feito um estudo das interferências no trânsito e que viabilizará a integração com ônibus, criando o bilhete único, que dá acesso aos dois modos com uma só passagem.

A construção do VLT terá ainda uma segunda etapa de obras. Ela fará a ligação da linha encerrada na Avenida Conselheiro Nébias, levando o trem até o Valongo.

Tem coisas que uma mãe nunca esquece.
Especialmente uma mensagem sua.

Deixe Impresso seu Amor
Especial Dia das

mães

DESCONTO DE
10%
PARA ASSINANTES
A TRIBUNA

Passa seu texto pelo Tel.:
0800 727 7222

Reservas até às 18 horas
de sexta-feira, 10 de maio
Publicação 12 de maio

Para sua maior comodidade
pague com os cartões



A TRIBUNA